ANNO 57.º — NUMERO 5:833 — Quarta-feira, 17 de fevereiro de 1909.

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
SEVERIANO FERREIRA

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Sá Maia

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES=Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

NA HORA EXTREMA

O governo está de oratorio. Chegaram, emfim, os seus ultimos momentos.

Desde os seus primeiros dias se lhe vaticinara a epoca. Era esta. Nasceu para morrer assim, logo depois. Não podia ter longa duração um ministerio extrahido do concobinato e da traição, patrocinado exclusivamente pelo decrepito chefe de um agrupamento tambem já fallido.

Chegou, emfim, a hora, Vae o paiz livrar-se d'esse tropeço e d'essa vergonha, que mantinha nos conselhos da corôa os menos competentes e menos habeis, e sobre tudo um homem com o nome e o passado do sr. Espregueira, das celebradas manigancias dos sobrescriptos tabaqueiros.

Desde a sua primeira hora o condemnaram, ao ministerio, ás condições em que viera á luz.

A sua passagem atravez dos bancos do poder tem sido uma affronta a todos os sentimentos liberaes do paiz e á propria lei fundamental da nação.

Felizmente que o dia de abertura do parlamento se approxima e que por tanto o ministerio se avisinha da morte, a morte ingloria que o esperava.

Pergunta-se: que beneficios reultaram para o paiz da sua ascenção ao poder? Onde estão quaesquer medidas de interesse economico, de propaganda financeira, de administração cuidada, de desenvolvimento, de progresso, de importancia?

Foi um desastre a sua chamada ao poder. Seria rematada loucura a sua conservação.

Chegou, finalmente, a hora extrema, apoz tantos dias de agonia. Porque não passou d'uma comprida agonia a existencia ephemera d'esse malfadado governo.

E agora, que a corôa se inspire no patriotico desejo de levantar o paiz do abysmo para que ia descendo, chamando os homens que a nação, pela sua representação parlamentar, lhe indica como unicos capazes de sobraçar as redeas do governo.

Noticias militares

Como dissémos no nº passado, veio na segunda-feira a esta cidade avaliar da instrucção dos recrutas do regimento de infanteria n.º 24 e 3.º esquadrão de cavallaria n.º 7, o general commandante da 5.ª divisão militar, sr. José Augusto Nogueira de Sá, acompanhado dos seus ajudantes srs. major Gouveia e tenente Martins de Carvalho.

Sabemos que o sr. general ficou muito satisfeito com o aproveitamento dos recrutas das duas unidades aqui estacionadas, e que elogiou tanto os seus commandantes como os officiaes instructores, ficando admirado de que n'um tão curto praso de tempo, d'aquelles soldados, na maior parte homens rudes, se podesse obter tanta instrucçãoe disciplina.

O sr. general Nogueira de Sá retirou para Coimbra no comboio das 4 ½ da tarde d'aquelle dia, acompanhado dos officiaes a que acima nos referimos.

✗ Seguiu hontem para Lisboa, afim de tomar parte nos festejos por occasião da inauguração do monumento ao marechal Saldanha, no dia 18, a banda regimental do 24.

✗ Consta que vae fazer serviço no 23, o nosso amigo, sr. Miguel Freitas Barros, segundo sargento de infanteria 24. Sentimos a sua ausencia, pois é um rapaz sympathico e muito estimavel, e que aqui gosa de immensas sympathias.

Juramento da bandeira

Esteve imponente a festa de domingo no quartel de Sá

A's 11 horas da manhã teve logar a missa geral, no templo da Gloria, assistindo todo o regimento d'infanteria n.º 24, na força de 350 homens; e o 3.º esquadrão de cavallaria 7 na de 80, sob os respectivos commandos dos srs. coronel A. Ernesto da Cunha e capitão Leiria. Assistiu o brigadeiro, sr. Pereira Passos, commandante da brigada, seus ajudantes e mais officialidade muitos convidados, senhoras e muito povo.

A respectiva banda, sob a habil regencia do sr. A. Alves, executou no côro, magistralmente, uma phantasia da opera *D. Carlos*.

Em seguida aquellas forças recolheram ao quartel, que estava embandeirado e vistosamente engalanado, formando todas na sua vasta parada, e depois d'algumas evoluções, principiou a cerimonia tocante da ratificação do juramento da bandeira, lendo o sr. tenente-ajudante o prescripto sobre os deveres militares; o sr. tenente-coronel Domingues o juramento, que todos os recrutas repetiam em voz clara e firme, e logo depois fallou o capellão, rev. sr. Antonio Villar, que pronunciou um eloquente discurso, todo patriotico, esclarecendo com poeticas imagens e vibrantes luzes historicas e affectivas a noção do amor da patria, symbolisada na gloriosa bandeira das quinas, dando-lhe todo o explendor da sua palavra fluente e polida, sendo muito cumprimentado pelos seus camaradas e pelo elemento civil, largamente alli representado.

Acabado este acto, seguiu-se outro não menos impressivo, qual foi a inauguração do retrato d'el-rei n'uma sala da secretaria do quartel lindamente ornamentada, cheia de illustres damas, muitos convidados e todos os officiaes.

Presidiu o illustre commandante da brigada; e depois d'uma calorosa oração alusiva ás duas cerimonias pelo digno commandante do 24, que fallou como militar e patriota, sendo muito saudado, o orador convidou o sr. brigadeiro a descerrar o retrato, resoando pela sala e suas immediações vibrantes palmas e muitos vivas.

Fallaram a seguir e com muito agrado os srs. drs. Jayme Lima e Joaquim de Mello, pondo em relevo e bastante destaque os serviços do nosso exercito e as gloriosas tradições do regimento de infanteria n.º 24.

As casernas e seus refeitorios estavam lindamente adornados, bem como a escada principal e salas da secretaria, com trofeus de bandeiras, plintos com arbustos, grinaldas, muitas plantas e colchas.

N'uma caserna foi servido um abundante juantar aos recrutas, tocando n'essa occasião a reputada banda regimental.

As ditas forças, tanto de infanteria como de cavallaria, apresentaram-se com muito acceio, garbo e manobrando desembaraçadamente.

A' noite o quartel illuminou e tocou em frente a mesma banda.

Aos differentes actos concorreu muito povo, vindo até familias de fóra, e alem das auctoridades, tudo que Aveiro tem de mais distincto, estando o quartel todo o dia em exposição

Dando os parabens aos dignos commandantes pelo brilho da sua festa, que foram de uma amabilidade extrema para com todos, agradecemos o convite com que nos honraram.

Conselheiro José d'Alpoim

Veio hontem a Coimbra, onde tem sido muito cumprimentado e onde foi para discursar no espectaculo da Academia, em beneficio dos famintos do Douro, o nosso illustre chefe e querido amigo, sr. conselheiro José d'Alpoim.

Recebemos d'alli, esta manhã, a seguinte communicação:

«O conselheiro José d'Alpoim foi aguardado na estação do caminho de ferro por centenas de pessôas e grande numero de academicos, recebendo depois os cumprimentos de todas as pessôas gradas da cidade.

O seu apparecimento no theatro foi saudado por vibrantes salvas de palmas e eloquentes testimunhos de apreço, affecto e admiração.

O seu discurso, que foi verdadeiramente genial, um assombro de eloquencia, deslumbrou o auditorio, que, sendo o mais selecto de Coimbra, saudou no grande tribuno o maior orador dos nossos dias e o futuro e proximo chefe do governo em que o paiz põe as suas melhores esperanças.

Veio d'ahi assistir o nosso bom amigo, dr. Pereira da Cruz, que segue amanhã com o illustre chefe para Lisboa.

Sinto os incommodos do director do *Campeão*, que de certo viria á deslumbrante festa se não fora isso.—*J.*

Congratulando-nos com o novo e esperado triumpho do eminente homem de estado, cordealmente o felicitamos dando com sincera satisfação esta noticia

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, a sr.ª infanta D. Antonia de Bragança.

A'manhã, o sr. João de Campos Salgueiro.

Além, as sr.as D. Maria Corrêa Ferrão, Soure; D. Maria Helena Velloso de Figueiredo, Porto; e os srs. João da Motta Prego, Diamantino Diniz Ferreira, Coimbra; e dr. Affonso Vianna.

Passou no dia 10 do corrente o anniversario natalicio do sr. dr. João Marques Vidal, digno juiz de direito em Macau, a quem d'aqui enviamos as nossas sinceras felicitações.

Tambem no dia 11 passou o anniversario natalicio da esposa do nosso amigo, sr. Arnaldo Ribeiro, director do *Democrata*.

● REGRESSOS:

Regressou de Lisboa a Eixo, com sua presada mãe e irmã, o sr. Aristides Dias de Figueiredo.

● ESTADAS:

Esteve em Aveiro o sr. José Augusto do Valle, illustrado professor primario official de Taboa e um excellente cavalheiro, com quem tivemos o prazer de travar relações.

E' s. ex.ª o amavel *Desejoso* d'aquella localidade que mostrou empenho em saborear as bellas *enguias assadas*, sustentando um curioso debate com o nosso estimado collega *Fran vi-bar ma*. Infelizmente não poude satisfazer o seu desejo, porque na occasião não as havia, mas póde ficar certo de que se não esquecem d'elle.

Viu as principaes bellezas d'esta cidade, de que gostou immenso, e retirou na segunda-feira, deixando aqui sympathias.

Esteve aqui tambem na segunda-feira o sr. Francisco dos Santos Victor, notario na comarca de Vagos.

Veio tambem a Aveiro, dando-nos o prazer da sua visita, o nosso estimavel amigo e distincto collaborador artistico, sr. Marques Abreu.

● PARTIDAS:

Seguiu ha dias para o Brazil, onde vae por virtude de negocios da sua casa, o nosso excellente amigo, sr. Calixto Dias Saldanha.

● VILEGIATURA:

Seguiu hontem para Coimbra e hoje para Lisboa, de onde deve regressar na proxima sexta-feira, o sr. dr. Manuel Pereira da Cruz, esclarecido facultativo local e digno delegado de saude n'este districto.

● ALEGRIAS NO LAR:

Ha dias, na Villa da Feira, teve logar o solemne baptisado d'um filhinho do nosso dilecto amigo, sr. D. Fernando de Tavares e Tavora e da sr.ª D. Maria da Conceição Cyrne de Bourbon, recebendo o baptisando o nome de Bernardo Pedro Maria Fernando de Tavares. Foram padrinhos os srs. dr. Bernardo José Pinto Ferrão, fidalgo da casa real, e D. Maria Leonor da Silva da Fonseca de Menezes Cyrne, tia e avô do neophito. Depois da cerimonia, que foi muito concorrida, houve um opiparo banquete na casa da Lavandeira, d'aquella villa. Os nossos parabens.

Noticias religiosas

No proximo domingo de manhã começa no templo da Apresentação, conveniente e sumptuosamente engalanado, o costumado e piedoso jubileu das 40 hosas, por a exposição do Santissimo, em lausperene, promovido pela confraria do Senhor do Bemdito, erecta na mesma parochial egreja, assistindo-lhe a reputada orchestra da banda dos «Bombeiros-voluntarios», havendo de tarde sermão pelo rev. sr. João Pinto Rachão, prior da Gloria Na segunda-feira-gorda continua o lausperene, sendo o sermão da tarde do rev. sr. José Maio; e na terça-feira, ultimo dia do jubileu, préga o rev. sr. Egas da Silva.

Como é de uzo e costume estas cerimonias lithurgicas são muito cencorridas de fieis. tanto d'esta cidade como de fóra, dos logares proximos, pois são revestidas de grande explendor, figurando n'ellas os ricos paramentos e alfaias da confraria, que são os melhores da cidade.

Fabrica de conservas de Espinho

E' amanhã que terá logar a demarcação dos terrenos que em S. Jacintho vae occupar a installação da «Fabrica de conservas» que alli projecta estabelecer a casa Brandão, Gomes & C.ª, de Espinho.

Para esse fim é esperado em Aveiro um representante d'aquella importante firma, que para alli seguirá, com o concessionario da construcção e o technico municipal a fim de receber o respectivo alinhamento.

Os srs. Brandão, Gomes & C.ª teem empenho em começar já, ao principio da safra da pesca, a laboração da fabrica

E', como por vezes temos dito, um importante melhoramento local devido á iniciativa poderosa d'aquelles arrojados industriaes, que são filhos d'este districto.

O carnaval

Domingo magro correu pouco animado, pois apenas appareceram nas ruas meia duzia de raparigas mascaradas, relativamente bem vestidas; e á noite o «baile» no theatro onde houve bastante concorrencia, dançando-se com ordem.

Veremos se no domingo gordo e dias seguintes ha mais concorrencia e animação.

✗ Por difficuldades imprevistas não tem logar ámanhã, como prenoticiamos, mas sim no sabbado proximo a recita carnavalesca, no «Theatro aveirense» seguida d'um deslumbrante *baile-masqué*.

Será representada por um grupo de *Gallitos*, com auxilio de 3 guapas e salerosas bailarinas hespanholas, o immortal = «Processo do Rasga» com o depolilante e sensacional discurso do galego... *Domingos*, aliás Abel Costa, que é um comico muito rasoavel.

A casa está quasi toda passada.

POLITICA LOCAL

A politica progressista atravessa um angustioso momento. O seu prestigio diminue a olhos vistos, e no districto de Aveiro a sua decadencia é mortal.

Predominando ha longos annos pelo esforço dos homens que de maior valor e abnegação contou nas suas fileiras, cahiu, pela morte de uns, pelo afastamento d'outros, no que era natural que viesse a dar, e eil-o arrastando, d'ahi em deante, a vida accidentada que tem levado, mal dirigido, mal encaminhado, mal, bem mal servido.

Foi um exercito. Conserva hoje apenas o chefe sem prestigio, alguns maus officiaes, poucos e indisciplinados soldados.

O partido progressista extingue-se. Já não vae sem tempo. Havia de chegar-lhe a sua hora, a derradeira hora, a sua hora extrema. A terra lhe seja... leve.

Nos diversos concelhos do districto toca a rebate a imprensa de todas os matizes.

Reclama-se a acção energica d'um agrupamento e de um homem que substitua a oligarchia em que se tem vivido. E' geral o descontamento, que se não occulta em todos os arraiaes.

Albergaria, Vagos, Estarreja, Oliveira d'Azemeis, Feira e todos os demais concelhos erguem alto o pendão da revolta, por nós arvorado ha muito já e desde ahi fluctuando ás brisas da redempção.

A desillusão chegou, por fim, a toda a parte.

E' a corrente da emancipação que sopra. Bemdita seja ella e a hora em que começámos a alental-a d'aqui.

Em breve surgirão melhores dias para todos.

Os srs. já mediram a grandeza do mal a que nos sujeita a inercia dos poderes publicos no ataque ao melindroso estado da nossa barra?

Os srs. sabem o que das aguas estagnadas pode resultar?

Para o sal é já fóra de duvida que é *safra* liquidada. Para a pesca, é contar com o que o mar der, quando der.

Mas a fome que ahi se produzirá?

Mas a saude publica?

Uma calamidade, uma desgraça o que nos espera!

Não nos mexamos, não imponhamos os nossos direitos perante o governo, e ver-se-ha o que ahi vem!

Durmamos; durmamos descançados e será causa perdida para todo o sempre.

Dizem as gazetas:

«Deve ser brevemente entregue ao sr. ministro das obras publicas o relatorio da commissão que foi examinar o estado em que se encontra o porto e barra d'Aveiro. Seguidamente o ministro determinará as providencias necessarias para os melhorar.»

Vae para quinze dias que a illustre commissão ahi veio fazer o seu exame. Hão de passar outros quinze e o tal relatorio por fazer. A entrega fica para as kalendas gregas; e as providencias do ministro... para quando o tornar a ser, se, depois da sua proxima sahida, alguem mais se lembrar de o fazer ministro da corôa.

Continua arrastando-se o terraplanamento do Ilhote.

Arrastando-se é o termo. Por aquelle andar, dentro dos tres primeiros annos que se-

guem deve estar concluido o serviço.

E o numero de doenças que já por ahi vae em virtude da má direcção que tal trabalho leva, augmenta dia a dia.

Junta-se a este o outro mal peior, que é o começo da estagnação das aguas da ria em virtude do assoriamento da barra, e dentro em breve desenvolver-se-ha ahi uma epidemia terrivel, a que nem santos accudirão.

Positivamente as coisas da administração local chegaram a um estado de desleixo e de ruina a que nunca se pensou chegassem.

Aquella illustre commissão de engenheiros encarregada de dar prompto-alivio á barra d'Aveiro, foi agora tambem designada para dar parecer sobre o typo de apparelhos mais convenientes a adquirir para dragagens na barra da Figueira da Foz.

Se na Figueira não houver quem aguilhoe a junta... medica, preparem-se para esperar, como nós, por que do ceu lhe venha o remedio.

Informação local

Folhinha aveirense (1908).—*Dia 17*—E' promovido á Relação de Moçambique o juiz de Bardez, antigo sub-delegado aqui, sr. dr. Eduardo Santos.

Os porcos alemtejanos sobem de preço a 4$800 reis a arroba.

Dia 18—Tenta pôr termo á vida, com um tiro de rewolver, o antigo chefe de conservação, sr. Caetano Pereira de Sousa.

Recomeçam as missas das 8 e das 11 na Misericordia.

São dissolvidas as corporações administrativas.

Dia 19—Morre no «Collegio de Santa Joanna» a antiga recolhida D. Antonia Soares.

Obras publicas e municipaes.—Carecem de reparação immediata:

A estrada da Fonte-nova á Estação; o largo d'esta; as ruas do Gravito, do Rato, Espirito-santo, Pimentel Pinto e Hintze Ribeiro; o chafariz da Vera-cruz; os passeios do «Mercado Manuel Firmino»; a vala que atravessa o Ilhote, no Cojo; a arborisação da cidade; os caminhos de Arnellas, Forca, Preza, Villar e outros, etc., etc., etc.

O Codigo-civil.—Dos *Successos*:

«O nosso prestante amigo e illustre aveirense, sr. dr. José Maria Barbosa de Magalhães, que é, incontestavelmente, um dos mais brilhantes e famosos jurisconsultos portuguezes, acaba de ser escolhido para fazer parte da commissão encarregada de rever o Codigo-civil, no sentido de se proceder á sua tão necessaria e tão reclamada reforma.

A lembrança ou escolha não podia ser mais acertada, porque o sr. dr. Barbosa de Magalhães honra, pelo seu grande saber, admiravel intelligencia e profundo estudo, a classe a que pertence, honrando tambem, e assim, a terra que lhe foi berço».

Não póde ser.—Os moradores da rua do Gravito estão de novo ameaçados d'uma invasão, de que fatalmente lhes resultarão prejuizos graves.

E' a obstrucção da groeira que a atravessa o que vae produzir-lhes a innundação que esperam e contra a qual protestam em nome dos seus interesses em perigo e da propria hygiene publica.

Não se sabe com que direito se impede que a limpeza ordenada pela direcção das obras publicas se faça. E' certo que se não faz por que ha quem não deixe, allegando posse que é absolutamente publica. Mas, propriedade particular que fosse, ninguem teria o direito de estorvar a reparação de que carece.

Confiamos em que o digno director das obras publicas fará valer os direitos da sua repartição sobre quaesquer allegações que só redundam em prejuizo publico.

«Feira-de-março».—Começou na segunda-feira a desarmazenar-se a madeira para o abarracamento da proxima «Feira-de-março», que principia no dia 25, no campo do Rocio.

Consta que ha muitos pedidos de barracas para este importante mercado annual.

Brilhante sarau. — A zelosa direcção do *Club Mario Duarte*, que [illegible] seus socios e familias agradaveis diversões, vae promover uma serie de espectaculos attrahentes, começando em breve por um brilhantissimo sarau, em que se apresentarão varios numeros de *sport* pelos mais distinctos amadores, socios do club, em esgrima e gymnastica, e ainda outros trabalhos, que muito hão-de agradar, pois os rapazes capricham em se apresentar bem, andando muito enthusiasmados com os respectivos ensaios. Podemos affirmar que são perfeitos e correctissimos nos varios trabalhos que executam, devendo causar sensação os vôos nos trapezios, que são muito difficeis e de bonito effeito.

Brevemente noticiaremos o dia da sua realisação, bem como o competente programma, devidamente detalhado.

Bem anda a direcção em dar vida á florescente sociedade, tornando-a frequentada e á altura da sua missão progressiva e instructiva e do desenvolvimento physico tão da actualidade.

Nomeação justa. — A sr.ª D. Benilde Nunes Freire Quaresma, professora primaria da escola do sexo masculino da freguezia de Cacia, concelho e circulo escolar d'Aveiro, foi provida definitivamente no mesmo logar desde 16 de janeiro ultimo.

Foi um despacho muito justo, porque a sr.ª D. Benilde Quaresma é uma professora que muito se recommenda pelo exacto cumprimento do seu dever, motivo por que é deveras estimada e muito frequentada a sua escola.

Damos-lhe porisso os nossos sinceros parabens.

«Syndicato-agricola»—Reuniu ha dias n'esta cidade a assembléa geral d'esta sociedade local para eleger a sua nova direcção, que ficou composta dos srs. dr. Jayme de Magalhães Lima, Justino de Sampaio Alegre, Anselmo A. Maria da Silva, Luiz Ruivo e Alfredo A. de Lima e Castro, tomando posse em seguida.

Consta que apenas tenha concluido o exame á escripturação a que está procedendo, pois parece estar algo embrulhada, fará reunir novamente a associação, para lhe dar conta do estado em que se encontra a sua administração.

Taxas postaes.—Na corrente semana vigoram as seguintes taxas para a emissão e conversão de vales do correio internacionaes: franco, 218 reis; marco, 267 reis; corôa, 227 reis; dollar, 1$050 reis; sterlino, 43 3/4.

Festa academica.—Está definitivamente marcado para hoje o brilhante sarau academico que a *Estudantina academica do Porto* promove no theatro «Principe-real» com o fim de reorganisar o seu fundo e poder assim dar execução aos fins altruistas que conta no seu programma, desde a sua fundação.

A direcção musical está a cargo do intelligente academico nosso patricio, sr. Alexandre dos Prazeres Rodrigues.

O academico, sr. Amilcar Monteiro, escreveu expressamente para esta festa uma comedia intitulada *Bella ideia... sim senhor!*, que deverá ser muito apreciada.

O insigne violinista Julio Caggiani tocará pela primeira vez em Portugal *Le Carnaval russe*, de Wieniawski, que tanto successo causou em Paris, quando tocado por Kubelik.

As distinctas academicas, sr.as D. Antonia Rebello e D. Modesta Marques, dirão versos e executarão trechos a solo de piano e violino.

A direcção do grupo scenico está confiada ao talentoso academico, sr. Manuel Samuel de Azevedo, que tambem está ensaiando a tragedia heroe-comica de Urbano Loureiro *O Viriato*.

A' séde da *Estudantina* tem affluido grande numero de pedidos de bilhetes.

Previsão do tempo.—Barto faz a seguinte previsão do tempo para esta semana:

A temperatura, depois de haver subido lentamente até domingo, 14, sobe ainda mais, tornando provaveis chuvas em algumas partes, na segunda feira, 15; em seguida, baixa na terça-feira, 16, e provavelmente ainda na noite de terça para quarta-feira, 17; depois toma a sua marcha ascensional normal, o que determina perturbações atmosphericas, acompanhadas de chuva ou neve, seguidas de abaixamento sensivel de temperatura.

Processo de imprensa.—Está processado o nosso collega *Jornal d'Estarreja* por que escreveu claro ácerca da autopsia feita ao cadaver do desgraçado que appareceu morto no dia de Natal em Sentiaes.

Acompanhamos o estimado colega [illegible] o tribunal de Estarreja saberá fazer-lhe a justiça devida.

Valle do Vouga.—O *Diario* de hoje traz as portarias approvando as installações para o entroncamento da linha ferrea do Valle do Vouga, na estação de Aveiro, e a variante do troço do ramal de Aveiro, comprehendido entre o rio Agueda e o Vouga.

Juiz Pinto.—Foi nomeado o juiz de 2.ª instancia, sr. dr. Francisco Antonio Pinto, antigo e dignissimo juiz de direito n'esta comarca, para, interinamente, exercer as funcções de auditor do Tribunal superior do contencioso fiscal na ausencia do sr. conselheiro João Franco.

Robalos. — O mercado do peixe foi hontem abastecido de muitos e excellentes robalos, pescados no mar á *mugeira*, robalos que tiveram muita extracção.

Pesca do mar.—Nem todas as companhas de S. Jacintho fecharam, pois ainda ante hontem trabalhou a do sr. João da Naia, ignorando-se se tirou alguma sardinha.

De fóra tem vindo muita sardinha frescal, pescadas e outro peixe graudo.

Despacho.—O nosso presado collega, o *Progresso*, de Taboa, noticiando a nomeação do sr. José Augusto do Valle, seu illustrado collaborador, para o logar de professor effectivo da escola do sexo masculino d'aquella villa, tece-lhe o merecido elogio, porque o sr. Valle é competentissimo para o exercer, pois foi classificado no concurso com o maximo dos valores (20). E' muito intelligente, sabedor, cumpridor dos seus deveres e capaz até de levar a cabo a educação de qualquer rapaz fóra do campo primario.

Associamo-nos, pois, á saudação do conceituado jornal taboense, dando os parabens ao agraciado e mais principalmente ao povo de Taboa pela excellente acquisição que obteve.

Pelo tribunal.—Foi negado provimento, na Relação do Porto, ao aggravo interposto por Silverio Dias dos Santos, de Requeixo, do despacho do juiz de direito desta comarca, que o pronunciou pelo crime praticado em julho do anno passado contra uma filha do proprietario, sr. Manuel Athanasio de Carvalho, d'alli. O sr. Silverio dos Santos recorreu de revista para o Supremo tribunal de Justiça.

Tremôr de terra.—Affiançam algumas pessoas desta cidade que no domingo, ás 3 horas e 1 quarto da tarde, sentiram aqui um ligeiro abalo de terra, que os jornaes noticiam ter-se sentido tambem no Minho. Mau pronuncio!

Arborisação—A camara municipal mandou arborisar a parte mais larga da rua das Barcas. Lembramos a esta corporação e á direcção das obras publicas do districto que se torna urgente por a época já ir adiantada, o desponte das arvores que orlam asruas e largos da cidade.

Escola districtal.—Dizem-nos que foi nomeado professor interino d'esta escola o sr. Reynaldo de Olivera Baptista, que foi aplicado alumno da mesma escola, e que é muito estudioso, tendo feito ultimamente um brilhante concurso, tendo já tomado posse no sabbado passado.

Folgamos com a escolha, mas não esqueçam que ha a fazer uma restituição. Ha de ser feita e já tardou mais.

Pelos mercados.— Os ovos, que durante alguns mezes mantiveram o elevado preço no mercado d'esta cidade, de 240 a duzia, já baixaram para 170 e 180 reis o que é ainda bastante puchado.

Continua o nosso mercado a estar muito abastecido de hortaliças, especialmente de nabos, couve flôr, e broculos.

O preço da carne suina do Alemtejo, que em janeiro regulou por 4:000 e 4:100 reis os 15 kilos, baixou agora para o preço de 3:700 e 3800 reis.

INTERESSE PUBLICO

MINISTERIO DOS NEGOCIOS DA MARINHA E ULTRAMAR

Direcção Geral da Marinha

2ª, Repartição

Sendo de ha muito reconhecida a necessidade de regulamentar a pesca e apanha do moliço na ria de Aveiro, e attendendo ás informações e pareceres officiaes, ás consultas das municipalidades respectivas, associações e demais pessoas competentes e interessadas em tão importante assumpto, hei por bem aprovar e mandar pôr em execução o regulamento que faz parte d'este decreto e baixa assignado pelos ministros e secretarios de Estado dos negocios da fazenda e da marinha e ultramar.

Os mesmos ministros e secretarios de Estado assim o tenham entendido e façam executar. Paço, em 14 de janeiro de 1909 —REI— *Manuel Affonso de Espregueira* — *Antonio Ferreira Cabral Paes do Amaral.*

REGULAMENTO DA PESCA E DA APANHA DO MOLIÇO NA RIA DE AVEIRO, A QUE SE REFERE O RECRETO DESTA DATA

CAPITULO I

DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Artigo 1.º As disposições do presente regulamento são applicaveis, na ria de Aveiro, ás aguas publicas e respectivos leitos, aos terrenos, sob o dominio particular, conhecidos na localidades pelo nome de praias de molliço, tanto os sempre submersos como os periodicamente alagados, e ás installações de pesca de qualquer natureza, competindo especialmente ao capitão do porto fiscalizar a sua execução.

Art. 2.º A jurisdição da capitania do porto no estuario conhecido pela denominação da «ria de Aveiro» comprehende, dentro dos limites em vigor, toda a bacia hydrographica constituida pela ria propriamente dita, canaes e rios que n'ella desaguam, até onde chega as influencias das marés.

§ unico. No rio Vouga o limite da jurisdição da autoridade maritima é a ponte do caminho de ferro em Cacia.

Art. 3.º Na ria de Aveiro é permittido a todas as pessoas o livre exercicio da navegação e da pesca, nos termos das disposições d'este regulamento.

Art. 4.º As aactoridades administrativas, fiscaes, militar e civis, e os funccionarios dependentes de qualquer ministerio que pelas suas attribuições possam concorrer para o bom desempenho do ramo de serviço publico a que este regulamento se refere, prestarão á autoridade maritima todo auxilio e coadjuvação quepoderem e lhes for solicitado e dar-lhe hão cumprimento na parte que lhes competir.

Art. 5.º Haverá na capitania do porto um plano da ria, no qual estejam especificados todos os terrenos e installações a que se refere o artigo 1.º

CAPITULO II

DISPOSIÇÕES GERAES

Art. 6.º Todas as embarcações empregadas nas industrias da pesca, apanha de moliço e transportes na ria de Aveiro deverão ser registadas e o seu pessoal matriculado em harmonia com o proceituado sobre esse assumpto no regulamento geral das capitanias.

§ 1.º Os individuos inscritos como arraes, á data do presente regulamento, e contra os quaes tenha sido formulada queixa por mau desempenho das funcções, continuarão a ser admittidos como taes.

§ 2.º Os individuos que não estejam nas condicções do paragrapho anterior só poderão ser matriculados como arraes, independentemente de exames, quando contem pelo menos dois annos como tripulantes de barcos da ria.

Art. 7.º As matriculas vigoram por um anno e devem effectuar se nas epocas seguintes: nos mezes de janeiro, fevereiro e março de cada anno para os barcos empregados na pesca e transportes, e nos mezes de abril, maio e junho para os barcos moliceiros.

Art. 8.º Haverá na capitania para cada industria um livro especial onde serão registadas as embarcações n'ella empregadas.

§ unico. Quando a mesma embarcação for empregada em industrias differentes fará o arraes essa declaração, que será mencionada na matricula, devendo a embarcação ser registada com a respectiva annotação no livro da industria em que for empregada com mais assiduidade.

Art. 9.º Os arraes, mestres ou patrões são obrigados a trazerem na embarcação os papeis de bordo que apresantarão aos agentes da fiscalização da ria, quando lhes forem exigidos.

§ 1.º Os papeis de bordo de que trata este artigo são: certificado de registo, rol de matricula, documentos de inscrição maritima e quaesquer outros que a capitania julgue necessarios á policia da ria.

§ 2.º Em caso de inutilisação dos papeis a que se refere o paragrapho anterior, por motivo de força maior, devidamente comprovada serão os duplicados passados gratuitamente.

Art. 10.º Todos os individuos ou emprezas que explorem as industrias da pesca ou apanha de vegetaes maritimos na ria de Aveiro deverão fornecer á capitania do porto os elementos que lhes forem solicitados para a organização das pespectivas estatisticas.

Art. 11.º Nos casos não especificados ou previstos n'este regulamento, e como legislação subsidiaria para a sua execução, observar se-hão as disposições do regulamento geral das capitanias e dos regulamentos dos serviços aquicolas e hydraulicos.

CAPITULO III

DISPOSIÇÕES PARA A APANHA DO MOLIÇO

Art. 12.º E' permittida a todas as pessoas sem distincção a apanha do moliço, na zona publica sob a jurisdição da capitania, observando-se as disposições d'este regulamento.

Art. 13.º E' prohibido apanhar moliço desde 1 de abril até 24 de julho.

§ unico. Poderá a limpeza das salinas, estabelecimentos de piscicultura ou viveiros ser feita na epoca estabelecida para o defezo, precedendo autorização do capitão do porto.

Art. 14.º O moliço que naturalmente se depositar nas margens em logares do dominio publico é de occupação livre em qualquer epoca e pertence a quem primeiro d'elle se apropriar e o que se depositar naturalmente nas propriedades particulares pertence aos respectivos proprietarios.

Art. 15.º Compete á capitania do porto designar durante o tempo do defezo os locaes para depositos de moliço (malhadas) que for apanhado nos casos previstos do § unico do artigo 13.º e no artigo 14.º

Art. 16.º nos terrenos alagados, sob o dominio particular por titulos legaes de propriedade, nas salinas e bem assim nos estabelecimentos de piscicultura e nos viveiros de peixes, a exploração do moliço é privativa dos seus propietarios, nos termos de artigo 13.º e paragrapho.

(*Continua*)

O "Campeão,, litterario & scientifico

IRÉNE

(*Conclusão*)

Porisso, nos poucos momentos que lhe deixava a monomania mundana, não procurava o conde que a recebia com frieza, ao seu cumprimento respondendo com enfado, que não conseguia dessimular. Mas viviam na mesma casa, tinham um pouco de vida comum indispensavel.

Na approximação da hora de se encontrarem, o conde Vilhardo sentia um doloroso mal estar, o terror de a ter na meza, face a face, de lhe ouvir o inexgotavel e incoherente «babillage».

A's vezes, ella trazia ainda na face, como que a marca dos beijos dados nos longos rendez-vous, á tarde; outras, surprehendia nos olhos as recordações das caricias recentes.

Levemente aflorava, ás vezes, um sorriso aos labios pintados: era a lembrança d'uma phraze, d'uma attitude. Em Roberto, vincava-se o asco, a cada uma d'essas manifestações.

Ciumes? Não, com certeza. Nunca amára a mulher, breve se infastiára do espirito frivolo, futil, inconstante. Já o não prendiam os encantos de seu corpo voluptuoso, como enfeitado de lasciva. A sua formusura tinha alguma coisa de insolente que o afastava, depois de lh'o haver revelado a intimidade da alcova Já não havia imprevisto na creatura que elle desejára um pouco e o conhecido não o seduzia: antes uma phisica repulsa, que procuraria, talvez, vencer, por piedade, se Iréne lhe merecesse um sacrificio. Não consentindo o seu mundo o escandalo, guardião d'um nome e de velhas tradições, n'um tempo em que a espada não decide de tudo, leal e legitimamente, chegava a pensar no acaso de um assassinio, n'algum heroico amante exasperado que a [illegible] n'uma entrevista. Assim, não seria provocado por elle o escandalo, não ouviria as vozes das velhas parentas, increpando-o, a insistente evocação de todos os antepassados da sua casa gloriosa, guerreiros que em matanças e saques tinham coberto de gloria e atulhado de ouro as arcas, sem contar com as rapinas nos governos do Ultramar.

Valiam bem a pena as noticias que emporcalhavam, os pormenores intimos, o corpo liberal patenteado a todos, mais nas columnas dos jornaes sofregamente lidos, do que na morgue sem visitantes. Respirava mais fundo, sentia um real bem-estar, na exaltação com que compunha a scena. A's vezes, era o jantar, que Iréne fazia servir apressadamente, para ir ao theatro, mas que a Roberto parecia arrastado, como as lentas e dolorosas bandas que acompanham enterros: alli, deante d'ella, via, junto ao collar, os signaes arroxeados que os dedos haviam de deixar, na hora entre todas ensolada e gloriosa, em que o amante apertaria, com odio, que é ainda amôr, essa pelle mordida por todas as boccas, laivada por todos os beijos, manchadas por todas as babas!

Tudo, tudo se levantava no seu cerebro, n'uma sarabanda, ronda de phantasmas a revolutear. Desenterrava-se o passado de que fugia ao som dos beijos que recebera, do abraço em que o corpo forte e coleante de Iréne se juntára ao seu com dentadas d'amor, dentadas d'odio, mezes de castidade que refluiam em impetos de poço artesiano subitamente aberto.

Conseguira separar-se absolutamente da condessa e n'um resto de cobardia, vencido pela bocca popular, perdera a relativa liberdade, o socego em que se encelára, cada dia mais afastado da Vida! Não tinha forças para se revoltar e para cuspir contra si proprio a raiva, em imprecações, dizer-se o nojo que lhe causava o acto, saccudir de si os beijos que ainda queimavam e apodreciam sua bocca, que não tornára a descerrar, como se quizesse impedir que a porcaria sentida nos labios entrasse para dentro. Ficara-se, inerte, cahido na poltrona, n'uma prostração que era um simulacro de morte. Parecia n'ella viver, apenas, a consciencia do passado, a cinematogriphica chronica de sua lenta e maguada subida ao Calvario. A's vezes, atravessava o campo da visão o corpo de Iréne, lascivo e esbelto, n'uma nudez de cortezã sagrada, espargindo desejos.

Quando o creado foi abrir as janellas, levar-lhe o almoço da manhã, teve de o despir, mettel-o na cama, a tremer com febre e com terror da noite horrivel.

HENRIQUE DE VASCONCELLOS.

DESALENTO

Eu era um pobre pastor:
Sonhos andava a guardar
Nas sete serras da dôr;
Abandonei o meu lar,
E vim em busca d'amor.

Ai de quem não tem amada
Na sua branca garganta
Perolas finas estala,
Do rosario d'uma santa...

Ai de quem não tem amada
Ai de quem tem coração!
Traz a alma maguada
Como uma santa doirada
Que não teve procissão...

Ai de quem não tem amada,
Ai de quem tem coração!

Antonio Correia d'Oliveira.

Informação estrangeira

O anno dos centenarios.—Durante o anno de 1909 celebrar-se-hão os seguintes centenarios, a começar no mez que vem:

—20 a 25 de março—Do sitio e tomada de Chaves.

—29 de março—Da grande desgraça da antiga ponte de barcas, na Ribeira (Porto), quando o povo fugia aos soldados francezes commandados pelo general Soult.

—18 de abril a 2 de maio—Da defeza da ponte de Amarante, onde será collocada uma lapide commemorativa.

—12 de maio—Da passagem do Douro e restauração do Porto pelo convite anglo luso. Commemorar-se-ha este glorioso triumpho das tropas alliadas, notabilissimo pela extraordinaria rapidez com que foi effectuada a passagem do rio em frente do Porto, de que resultou o marechal Soult retirar precipitadamente para a Galliza. Em local apropriado será lançada a primeira pedra para o monumento consagrado á memoria dos heroes mortos pela patria, realisando-se por essa occasião uma parada militar.

—5 e 6 de julho—Da batalha de Wagram.

—10 de julho—Do nascimento de Calvino (4.º centenario). Celebrar-se-ha em Genebra, onde será inaugurada uma estatua a Servet.

—15 de julho—De Prudhon, celebre auctor das «Contradições economicas» e do «Principio federativo».

—27 e 28 de julho—Da batalha de Talavera.

—28 de julho—De Stuart, Blackie, devendo n'esse dia apparecer um volume das suas «Cartas».

—6 de agosto—De Tennyson, celebrado com festas litterarias em Cambridge e Londres.

—30 de novembro—De Mark Semon, o primeiro editor do «Punch», de Londres.

—29 de dezembro—De Gladstone e do descobrimento do rio Ibedson e do lago Champlain, celebrados na America.

—29 de dezembro—Da «Luarterly Review», publicando-se um numero especial dedicado ao centenario de Darwin.

A pesca das perolas.—Uma das regiões do globo mais famosas pelas suas pescarias de perolas é o golpho Persico, comprehendido entre a Persia e a Arabia.

Comquanto esta exploração esteja muito decahida, ainda se eleva de 8:000 a 10:000 o numero dos barcos que n'ella trabalham na estação propria, que dura de junho a outubro.

D'estes barcos, os costeiros levam uma tripulação de 5 a 15 homens apenas, mas os que pescam no mar alto levam de 30 a 50 pescadores. A maior parte são arabes, persas ou negros africanos.

Em cada barco o producto da pesca divide-se entre a tripulação, deixando a quinta parte para os proprietarios ou armadores.

Calcula-se que a totalidade das perolas pescadas cada anno no golpho Persico vale uns 4:800 contos.

Um pianista de tres annos.—Segundo um telegramma de Berlim, o mundo scientifico allemão está prestando grande interesse a um caso extraordinario de precocidade musical, apparecido em Leipzig, onde uma creança de tres annos apenas, de nome Pilar Ossorio, realisou um concerto de piano, executando peças de musica classica com uma grande perfeição, tendo os pequeninos e delicados dedos da creança força sufficiente para ferir o teclado nas mais duras passagens e possuindo o seu cerebro uma comprehensão bastante para interpretar a mais difficil musica.

Propoz-se a nomeação d'uma commissão scientifica para proceder a investigações sobre os antecedentes da creança e a origem provavel dos seus talentos.

Os millionarios.—Acaba de morrer em Nova York, na edade de 87 annos, Joshua Rhodes, conhecido nos Estados-unidos pelo «Grande velho de Pittsburgo».

Este homem, que era natural da Inglaterra, foi para a America aos 12 annos, sem recursos de qualidade alguma. Empregando-se como marçano n'uma salchicharia, foi depois padeiro, carvoeiro, cervejeiro. Até aos 50 e tantos annos soffreu altas e baixas. Por differentes vezes, em seguida a desastrosas operações financeiras, ficou reduzido á mais extrema penuria. Estas contrariedades, porém, não o affligiam. Energico, intelligente e fleugmatico, trabalhava sempre, tentando tudo quanto pudesse para se indemnisar dos prejuizos soffridos.

Um bello dia a sorte decidiu-se a auxilial-o, e o «Grande velho de Pittsburg» [illegible] fortuna calculada em 25:000 contos de reis da nossa moeda.

Joshua Rhodes tinha um filho que ha tempos adoeceu gravemente, desesperando os medicos de o salva. Pelos jornaes annunciou que daria 5 mil contos ao medico que o curasse.

O jornal onde encontramos esta noticia não diz se effectivamente o doente recuperou a saude e se o medico que o tratou recebeu a fabulosa somma offerecida.

A mudança da hora segundo a luz do dia.—A ideia engenhosa que teve o inglez Willet de nos mezes de verão se adeantar os relogios hora e meia afim de se realisar uma economia de luz solar de que especialmente aproveitaria o operariado, não foi abandonada pelo seu auctor e parece que a opinião está disposta a acceital-a.

O projecto de lei será novamente apresentado á camara dos communs pelo deputado Piarce, que espera encontrar o parlamento mais bem disposto do que no anno passado.

Uma das objecções apresentadas era que a mudança da hora prejudicaria consideravelmente as operações financeiras entre Londres e a America. Este argumento desappareceu, porque em Nova York será apresentado tambem um projecto analogo, tendente a harmonisar as coisas de maneira a que as transacções e os negocios bolsistas se possam effectuar com facilidade.

Na Nova Galles do Sul, em Victoria, na Nova Zelandia e no Canadá são muitos os partidarios d'esta reforma. Em Londres a opinião modificou-se tambem bastante, sendo, porisso, de crêr que a ideia de Willet seja acceite e convertida em lei pelo parlamento.

JAYME TUDELLA

No n.º antecedente d'este jornal publicámos a noticia do fallecimento do sr. Jayme de Sousa Tudella e Napoles, que, ainda ha pouco, se unira em matrimonio com a sr.ª D. Maria Adelaide da Cunha Sottomaior de Abreu Gouveia, da quinta do Bellinho, em Espozende.

O fallecido, segundo cremos, nasceu em Aveiro em 1867. Era um distincto official de artilheria e o seu nome é digno de figurar na serie dos aveirenses notaveis.

Um nosso collaborador está colhendo as indispensaveis informações e brevemente esperamos publicar a biographia d'aquelle official do exercito portuguez.

"Club Fenianos portuenses,,

Programma geral dos divertimentos carnavalescos de 1909

DOMINGO MAGRO, 14 DE FEVEREIRO:—Proclamação da *Rainha dos mercados*. Festa suscitada pelo club e realisada pelos negociantes da praça do Bolhão. Apresentação da *Rainha dos mercados* no club ás 3 horas da tarde.

QUINTA-FEIRA, 18 DE FEVEREIRO:—Recita inaugural no theatro *Aguia d'Ouro* pelo distincto grupo de socios amadores que todos os annos tem prestado ao club a sua brilhante cooperação. 1.ª representação da desopilante revista *Chucha* em 2 actos, 7 quadros e 2 apotheoses, lettra do sr. Augusto Véras, musica do distincto maestro sr. Manuel Benjamim. O novo drama *Tosca*, original do sr. Arnaldo Leite, um dos applaudidos auctores da revista *Contas do Porto*.

SEXTA-FEIRA, 19 DE FEVEREIRO:—Sarau comico musical em que toma parte o mesmo grupo de socios amadores e a tuna da União dos empregados do commercio, composta de 70 figuras.

SABBADO, 20 DE FEVEREIRO:—A's 7 horas da tarde, chegada da estrondosa Farandula constituida pelo já famoso grupo denominado *Conservatorio orneapheonico de Cacilhas* e na qual tomam parte 100 orneapheonistas que executarão a marcha triumphal *ai amôr! ai amôr! ai amôr!* e 100 alumnos cavalgantes e cosmopolitas, em funambulesca mistura de origens e de especies. A mirabolante Farandula percorrerá as principaes ruas da cidade em direcção ao edificio da Auto-motora, na rua da Duqueza de Bragança, onde se realisam grandiosos bailes de mascaras promovidos pelo club.

BAILES DE MASCARAS DESLUMBRANTES na grande nave da Auto-motora na rua da Duqueza de Bragança, e no theatro *Aguia d'ouro*.

DOMINGO, 21 DE FEVEREIRO:—*Grande cortejo* organisado pelo club, no qual tomam parte oito carros de charge e de phantasia expressamente mandados construir pelo club, alguns pittorescos e graciosos, outros verdadeiramente imponentes e magestosos. Resumidamente, eis o elenco do Grandioso Cortejo, de que serão distribuidos programmas especiaes: Guarda avançada de Socios do club; Brilhantissimo carro do club, denominado o *Throno de Arlequim*; Explendida Guarda de honra; Banda do club; O *Moinho do Tio Fisco*, (Carro de charge); Banda de *Moleiros*; Cavalgata de *Las Amazonas Valonyueiras*; *A Nau dos Quintos*, Grandiosa embarcação desmastreada, mas soberbamente tripulada; *O Carro dos Mercados*, magnifico carro allegorico em que irá a *Rainha dos Mercados* Banda de Rabanetes; A *Locomoção do Futuro*, (Carro de charge); A *Concha de Amphitrite*, elegante e vistosissimo carro que deverá produzir admiravel effeito; *Elegancia exotica*, (carro de charge); *barco das canções nacionaes*, grandiosa allegoria em que vae um numeroso grupo de camponezas. Para esse numero foram expressamente escriptas trovas e um côro apropriado que as camponezas executarão durante o percurso; *Festa rabêla*.

Além d'estes elementos que são exclusivamente do club, entram na constituição do cortejo com brilhante collaboração, o Instituto dramatico musical (Grulhas) e o grupo dos modestos (Grillos) que entram no concurso de bandas e grupos musicaes; assim como carros de reclame.

Todos os carros de charge distribuem poesias comicas, expressamente escriptas para este cortejo por trez dos mais illustres escriptores humoristas da imprensa do Porto, que muito amavelmente prestaram a sua brilhante collaboração para este cortejo.

TERÇA-FEIRA, 23 DE FEVEREIRO:—Grande batalha de jogos carnavalescos em carros do club, nas ruas principaes da cidade.

Magestosos bailes de mascaras nos dias 20, 21, 22 e 23 de fevereiro na grande nave da Auto-motora, em cujo palco se executarão numeros musicaes excentricos e bailados.

Serviço de americanos de todos os pontos da cidade para estes bailes.

No theatro *Aguia d'ouro*, que tem sido sempre o centro do maior enthusiasmo em todos os carnavaes fenianos, ha nos mesmos dias brilhantissimos bailes de mascaras, onde tambem serão apresentados diversos numeros musicaes.

Os preços dos bailes na nave Auto-motora, são: camarotes para duas noites, sabbado e domingo ou segunda e terça-feira, 10$000 reis; cadeiras numeradas, 500 reis; entrada geral, 300 reis.

E no theatro *Aguia d'ouro*: camarotes de 1.ª ordem, para as duas referidas noites, reis 25$000, 2.ª ordem, nas mesmas condições, 12$000; entrada geral, 500 reis.

O Febricil e o Histogenol Naline

Depoimento d'um condemnado á morte.—O que é e para que serve o sêllo VITERI.

O *Febricil* é um prodigioso medicamento! Durante 8 annos, em Africa, tomei com certeza *mais de uma carrada de quinino*, e foi por isso que tive de voltar á metropole n'um estado de completa prostração. Aqui os accessos de febre continuaram e tambem continuaram a fazer-me engulir as dóses do grande envenenador. Era tão completo o meu desanimo que li o annuncio do *Febricil* uma centena de vezes antes de resolver-me a ensaial-o. E' que receiava que fosse o quinino com nome supposto—por causa da policia! Seria caso para dizer-se que o patife, depois de velho, principiava a sentir vergonha de seus crimes.

Um dia, n'um arranco de desespero, mandei buscar um frasco e tomei logo a primeira dóse, até sem ler as instrucções. Quando, uma hora depois, senti ameaças de febre, encolhi os hombros e exclamei completamente desanimado «Não é com essas! Isto agora só se cura com banhos de terra fria no cemiterio!» No dia seguinte, segunda dóse. Póde alguem calcular a minha alegria quando reconheci ao deitarme, que passára 24 horas sem febre, pela primeira vez nos ultimos 9 annos? Nunca mais tive febre, mas á cautella tomei ainda as 2 ultimas dóses do frasco, e se não continuei foi porque V. me garantiu que era inutil. Gato escaldado de agua fria tem medo! Se o depoimento de um condemnado á morte póde ter utilidade na divulgação do *Febricil*, use d'elle á vontade, que ha muito quem possa approveitar este conselho: *Nada de quinino*! A minha gratidão é tanta que de boa vontade lhe mandaria retratos, mas não os tenho *Antes* só valeria a pena tiral-o para servir n'algum *concurso de bichos*. *Depois* hei-de tiral-o mais tarde, quando com mais dois frascos do famoso *Histogenol Naline com sêllo Viteri*, me encontrar outra vez tão gordo e bonito como minha mãe me... deu á luz.

Hei-de tiral-o com um frasco de *Febricil* n'uma das mãos e um de *Histogenol* na outra, visto que só a elles devo o estar quasi em estado de voltar á minha vida e procurar compensação aos muitos prejuizos que soffri. E termino com um «Hurrah!» ao *sêllo Viteri que é sempre garantia do que é bom*.

Luiz Victor d'Andrade.

Avenida—LISBOA

O *Febricil* cura com um frasco as febres pelludosas, sezões, intermitentes etc. O *Histogenol Naline com sêllo Viteri* dá resultados mais rapidos que o ferro e as emulsões.

Exigir o *sêllo Viteri*.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª—Rua dos Fanqueiros, 1.º direito—LISBOA

Sob os cyprestes

Morreu no mez passado em Africa, no Cuamato, com uma biliosa, o primeiro sargento José de Campos Vinagre, que aqui serviu muito tempo no Districto de recrutamento e reserva, e ultimamente no regimento de infanteria 24.

Era um bom rapaz, alegre e serviçal, e por isso aqui muito estimado. A sua morte foi sentida.

✕ Victima d'uma meningite, faleceu ha dias, em Portalegre, uma filhinha do nosso patricio, sr. Raul da Motta, digno escrivão d'esta comarca. Por tão triste acontecimento, enviamos aos paes, tios e avós, as nossas condolencias.

✕ Apoz algumas semanas do fallecimento de seu marido, sr. Samuel Ferreira Baptista, proprietario da *Voz de Estremoz*, deixou ha dias de existir n'aquella villa do Alemtejo a sua inconsolavel viuva sr.ª D. Maria José Fino Baptista.

A' filha dos extinctos, a sr.ª D. Mariana Fino Baptista, enviamos sentidos pezames.

✕ Falleceu tambem na sua casa de Casal Comba, na Mealhada, na edade de 98 annos, a sr.ª D. Maria José de Abreu Machado Ferreira da Cunha, presada mãe do sr. Alberto Ferreira da Cunha, e tia dos srs. Eduardo A. Ferreira da Cunha e dr. Antonio A. Ferreira da Cunha, a quem apresentamos os nossos sentimentos.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Palhaça, 16.

Ainda a questão do padre-prior com o regedor da freguezia continua a ser o assumpto de muitas conversas.

O padre lá foi entregue ao delegado do procurador regio para responder pelos actos praticados, se o queixoso não quizer acommodar-se, como o padre e alguns amigos procuram.

Mas, apesar de todos os esforços de uns e outros, ainda agora o regedor não tinha accedido á sua pretenção, não só porque o padre o provoca, quando as coisas não sejam feitas e ditas a seu gosto, mas tambem porque, n'uma carta enviada ao regedor, o padre faltou á verdade, e isso ainda mais o indignou.

Na carta, que muito desejavamos transcrever na integra, diz o padre-prior:

«Não lhe bati; mas ainda que o tivesse feito devia desculpar-me, attendendo á exaltação em que me encontrava...»

De duas uma: ou falta á verdade ou... não estava em si.

Mas o padre sabe bem o que fez quanto offendeu o regedor, ás 11 horas da noite, sem razão de qualquer especie.

Estava exaltado, diz elle, e esse é o motivo da offensa ao regedor. Mas exaltado como? E porque?

A exaltação do padre... é a exaltação de todas as noites e de todos os dias. Todos nós sabemos que exaltação é.

*

O regedor actual é um bello rapaz, bastante popular e por isso tem a estima de todos quem com elle convivem.

Não é d'esses perseguidores que ahi abundam, sendo até bastante escrupuloso nos seus actos.

Outro que fosse, sendo tambem escrupuloso e incapaz de uma vingança teria autoado o padre e no dia seguinte remmetia-o á administração do concelho sob prisão para alli dar conta dos seus actos. E para um homem com é o padre, não havia, positivamente, outra cousa a fazer.

O padre não é bom e pelo que elle disse com a tal exaltação, se não tivesse corôa, era ahi o vivo diabo!

Ora avaliem os leitores o seu procedimento:

Ainda na noite do dia 1.º esbofeteou o regedor e na do dia 4 pegou-se com ex-regedor n'uma cavallariça onde o padre e ex-regedor esperavam que chegasse a hora de um espectaculo que alli se realisava.

Como, porem, o ex-regedor lhe dissese que não era o regedor, a agarradella não teve a menor importancia.

Sempre as taes exaltações do padre, para o que é preciso um bom signal da cruz todos os dias ao levantar da cama.

✕ Chega o *Campeão*, que não traz a minha correspondencia datada de 5 do corrente. A illustre redação dirá o motivo.

N. R.—E' simples: não chegou cá.

Santo Tyrso, 16

Ante-hontem, cerca das duas horas da tarde, sentira-se aqui dois abalos de terra bastante prolongados, com pequeno intervallo um do outro. Não foram muito intensos, nem consta que houvesse estragos materiaes.

Albergaria, 16

Ante hontem á noite os larapios assaltaram a casa do sr. Jacintho Lopes, na freguezia da Branca, roubando uma mala com 500$000 reis e varios objectos de oiro.

O sr. Jacintho Lopes, que participou o caso ao administrador do concelho, havia regressado ha um mez trazendo fortuna.

Viana do Castello, 16

Na esquadra policial, ás 6 horas da tarde, o policia Santos deu um tiro de rewoeer na garganta, sahindo a bala pela maxila soperior, junto do ouvido direito. A causa foi o desgosto de em breve ter a demissão do logar.

Foi conduzido ao hospital livre de perigos.

Notas d'algibeira

ESTAÇÃO TELEGRAPHO POSTAL DE AVEIRO

Horario da distribuição, expedição e recepção de malas:

1.ª—ás 7 ½ da manhã
2.ª—ás 9 da manhã
3.ª—as 6 ½ da tarde

Para o nor

1.ª—ás 5,20 da manhã
2.ª—ás 5,10 da tarde

Para o sul

1.ª—ás 8,15 da manhã
2.ª—ás 10,30 da tarde

Recepção de malas

Do norte

1.ª—ás 8,45 da manhã
2.ª—ás 11,10 da tarde

Créme Simon

O Creme Simon não é gordurento e não eria ranço. Dissolve-se admiravelmente na agua de toilette que torna hygienica perfumada e antiseptica.

E' o banho mais delicado e mais distincto.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

TOSSES

As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche, e mais encommodos das vias respiratorias, desapparecem com o uso dos *incomparaveis Rebuçados milagrosos*.

Quinze annos d'exito seguro e ininterrupto, brilhantemente comprovado, pelo insuspeiro testemunho dos milhares de pessôas de todas as classes sociaes que os teem usado e pelos innumeros attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto, da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia. Officina e deposito geral, «Pharmacia-oriental», rua de S. Lazaro 296 Porto—Preço 210 réis, cada caixa; pelo correio 230 réis. A' venda em todas as pharmacias.

Gratificação de 100$000 reis

DA-SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehenção da massa phosphorica com multa para o deliquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas n'esta cidade de Aveiro antiga morada do sr. Picado.

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

ATTENÇAO

Paludismo, malaria, sezões, febres dos pantanos, intermittentes, terçãs e quartãs e todas as febres dos climas quentes *curam-se rapidamente e para sempre com o*

FEBRICIL

Nenhum caso conhecemos em que tenha sido preciso empregar mais de

UM FRASCO PARA COMPLETA CURA, 2$500

Exigir o sello de garantia com a palavra—*Viteri*—a vermelho.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, 84, rua dos Fanqueiros, 1.º—Lisboa.

Escovas para dentes e unhas marca *Viteri*
Escovas para cabeça marca *Viteri*
Escova para fato marca *Viteri*
Pentes inquebraveis marca *Viteri*

Comprar sempre o bom porque sáe mais barato!!!

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

AS ESCOVAS DA MARCA **Viteri** SÃO COSIDAS E NÃO GRUDADAS

Hemorrhoides INTERNAS E EXTERNAS

ALIVIO IMMEDIATO E CURA RAPIDA COM O—**Laxol**—SUPPOSITORIOS E CRÊME

Unico tratamento que realisa curas!!!

Exigir o sello de garantia com a palavra—*Viteri*—a vermelho.

Caixa de 12 suppositorios, 700 reis
Pote de crême, 600 reis

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

Bacellos americanos

BARBADOS E ENXERTADOS

Baga e Maria Gomes, sobre aramão e outras castas das de melhor producção de toda a Bairrada.

O viveirista,

MANUEL SIMÕES LAMEIRO

Costa do Vallade — OLIVEIRINHA

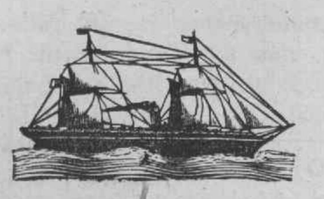
Vacuum Oil Company

Preços correntes das caixas de petroleo, gasolina e agua-rás de 1.ª qualidade:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$355	3$325
Agua-raz de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$650	3$560
Gazolina de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$550	3$250

Vacuum Oil Cnompay

ESTRADA DA BARRA—AVEIRO



AGENCIA COMMERCIAL E MARITIMA

LEGALMENTE HABILITADA

DE

Joaquim L. G. Moreira

Agente de todas as companhias maritimas. Venda de passagens para todos os portos do Brazil e Africa. Solicitam-se passaportes bem como todos os documentos para os obter. Tratam-se licenças aos reservistas de 1.ª e 2.ª reservas. Despachos de vinhos e outras mercadorias para todas as partes, etc.

Avenida Bento de Moura (em frente ao Mercado Manuel Firmino)

AVEIRO

OFFICINA DE OURIVESARIA

— DE —

ANTONIO VILLAR

Em frente ao antigo estabelecimento de ourivesaria de Antonio da Costa, successor, á rua dos Mercadores=AVEIRO

ACABA de ser montada uma **officina d'ourivesaria**, onde se executa toda a qualidade de trabalho concernente á sua arte, desde o mais fino gosto ao mais barato que se deseje, sempre com a maxima perfeição.

N'esta officina não só se fabrica toda a qualidade de objectos em **ouro** ou **prata**, como tambem se **doura, prateia, oxida, cobreia, crava** e **grava** o que se deseje, para o que o proprietario se encontra apto.

Manufactura-se por encommenda, com a maxima precisão e rapidez.

Doura-se a côres, **gravam-se** letras e monogrammas.

Esta officina encontra-se competentemente montada para satisfazer todas as exigencias.

Seriedade absoluta em todos os contractos

Machinas de costura WERTHEIM

As mais perfeitas e mais baratas que existem no mercado

Machinas industriaes
Completo e permanente sortido de peças avulsas

Officina de reparações
Sempre em deposito vários modelos

Ensino gratuito de quaesquer trabalhos de costura ou bordado aos compradores da **WERTHEIM**

Vendas a prestações de 500 reis semanaes

Actualmente fazemos os seguintes preços nos melhores modelos:

BOBINA CENTRAL	para costureiras e alfaiates.....	Rs. 26$000
» »	mesmo modelo com coberta.....	» 28$000
» »	movel de luxo, de 4 gavetas, com movimento giratorio da cabeça	» 40$000
» »	o mesmo modelo com 6 gavetas.	» 42$000
» »	grande modelo para correeiros e sapateiros.....	» 31$000
» »	Idem com coberta.....	» 33$000
» de **BRAÇO**	para sapateiros.....	» 35$000

Grande novidade de sedas para bordar ao preço de 70 reis o tubo de 90 metros e 50 reis o tubo de 45 metros

Temos sempre em deposito completo *sortido de peças avulsas* fazendo nós todos os concertos necessarios por pessoal habilitado. *Garantimos as nossas machinas contra quaesquer defeito de construcção.* Para isto chamamos a attenção do publico.

TRINDADE & FILHOS

Agentes das incomparaveis bicyclettes **TRIUMPH**

RUA DIREITA AVEIRO

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos... 120 réis
1:000 kilos.....6$000 »

Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes.

Peitoral de Cambará

(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laryngite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;
Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debelada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(Registados)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS SEM PILULAS SACCHARIN

(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral:
Inflammações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias;

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Souza Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.
1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.
Vêde os Preços correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Guia Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias e principalmente nas seguintes:

Aveiro.=Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho.

Abergaria-a-Velha (Alquerubim).=Estabelecimento de Manuel Maria Amador.

Deposito geral em Portugal Porto rua Santa Catharina, 1503.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

Padaria Bijou d'Aveiro

ACABA de installar-se uma nova padaria na rua do Caes, com todas as condições hygienicas, que fabrica o verdadeiro pão *bjiou*. Este pão, como muitos ex.mos senhores aveirenses devem conhecer, é um pão de fabríco especial que não é azedo.

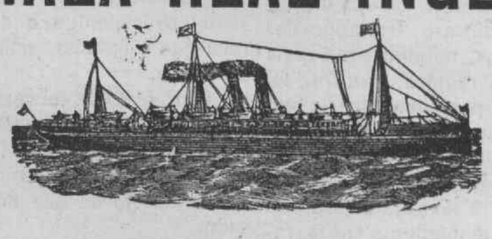
Além d'este pão, ha outro de mais qualidades. Pão doce, palitos de manteiga, pão ralado, pão de forma, etc.

Manda aos domicilios, e tem pão quente de manhã e á tarde.

O seu proprietario agradece a todas as pessoas que coadjuvarem.

José da Silva Mattos.

R. M. S. P.
MALA REAL INGEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES

ARAGON, Em 22 de fevereiro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

AMAZON, Em 8 de março
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 25$000 réis
» » » » » » Rio da Prata 25$000 »

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ARAGON, Em 23 de fevereiro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

AMAZON, Em 9 de março
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 22$000
» » » » » » Rio da Prata 22$000

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & C.º — 19 Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C.º — 31—1.º Rua d'El-rei,

ESTAÇÃO DE INVERNO

"A ELEGANTE,,

Fazendas e modas — Camisaria e gravataria

DE

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua José Estevam, 52 e 54
Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5
AVEIRO

O proprietario d'este estabelecimento, participa ás suas ex.mas clientes e ao publico em geral, que acaba de receber um grandioso e variado sortimento de fazendas e outros artigos da mais alta novidade, para a presente estação, a saber:

Fazendas de pura lã, para vestidos, desde 240 reis o metro!

Enorme sortido de flanellas, amazons, meltons e zibelines para casacos e capas.

Ultimos modelos de pelerines e boas de plumas e de pennas, desde 1$500 reis!!

Calçado de borracha e casacos impermeiaveis por preços muito modicos.

Variado sortimento de bluzas e boléros de malha, da mais alta novidade, desde 2$000 reis.

Completo sortido de guarda-lamas, camisolas de lã, artigos de malha, calçado d'agasalho, chales, cobertores, meias, piugas, luvas, velludos, pluches, etc., ect.

Perfumarias — **Bijouterias**

Preços modicos

CAMISARIA — GRAVATARIA

ELITE AVEIRENSE

13, Rua Mendes Leite, 21
56, Mercadores, 70
AVEIRO

Estação de inverno

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

Tem a honra de participar ás suas ex.mas clientes que já recebeu todo o seu numeroso sortido para a presente estação:

Tecidos d'alta novidade, em todas as qualidades, para vestidos. Córtes de 7,m de pura lã a 1$800, 2$000, 2$500, 3$000 e mais preços. Sortido completo em meltons, moscons, zebellines e mais tecidos proprios para capas e casacos. Calçado de borracha, grande quantidade. Grande variedade em agasalhos, taes como boas, pelerines, blusas de malha, guarda-lamas, cache-corsets, jerseys, luvas, calçado de feltro e muitos outros artigos proprios do seu estabelecimento.

SABONETE IRENE, EXCLUSIVO DA CASA, A 100 REIS